Facetas e Lentes de contato: fatores determinantes na escolha do preparo dentário adequado.

Autor(res)

Felipe Teixeira Wildberger Lisboa
Ana Julia Souza Queiroz
Luana Vasconcelos Da Silva Avelino
Gleice Kelle Damásio Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A busca por padrões de beleza estabelecidos pela sociedade e amplificados pela mídia tem impulsionado uma crescente demanda por tratamentos estéticos odontológicos, especialmente nos dentes anteriores, tornando-se destaque na prática clínica (PAGNANI; CLÁUDIO, 2021). Os materiais atuais oferecem elevada satisfação estética, associada a excelentes propriedades ópticas, biocompatibilidade, durabilidade e características físicas semelhantes ao esmalte dentário, possibilitando uma harmonização natural do sorriso (SAVARIS et al., 2018). Na Odontologia contemporânea, as cerâmicas utilizadas para facetas e lentes de contato destacam-se pela estabilidade estética e semelhança estrutural com o esmalte dental (PEIXOT et al., 2018).
A procura por intervenções para correção dos dentes cresce anualmente à medida que as técnicas se tornam cada vez mais inovadoras e conservadoras, promovendo abordagens minimamente invasivas (ZANCO; PASSONI, 2023). Essas técnicas visam restabelecer função e estética em pacientes com alterações de forma, cor ou posição dentária, preservando ao máximo a estrutura dental (CARRERA, 2019). Diante desse cenário, compreender os fatores que determinam a escolha do preparo dentário mais adequado torna-se fundamental para o sucesso clínico em facetas e lentes de contato, garantindo resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo relatar os critérios para a escolha do preparo adequado tanto para facetas quanto para lentes de contato. Com isso, busca-se compreender os fatores que determinam essa escolha e seu impacto na recuperação funcional e estética do sorriso em ambos os casos.

Material e Métodos

O presente trabalho consiste em uma revisão simples de literatura através da coleta de trabalhos científicos nos últimos 10 anos (2015-2025) em bancos de dados internacionais e nacionais: BVS, PUBMED, SciELO e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram “Facetas Dentárias”; “Estética Dentária” e “Preparo Prostodôntico do Dente”. Nessa revisão foram analisadas publicações disponíveis de forma integral em acesso aberto nas línguas inglesa e portuguesa. Assim, foram excluídas teses, dissertações e documentações pouco relevantes ou que não

Público

estavam relacionados ao tema do presente trabalho.

Resultados e Discussão

Os últimos trinta anos têm sido marcados, nos consultórios odontológicos, pela crescente preocupação com a estética. Os pacientes passaram a assumir a necessidade de alcançarem um sorriso harmonioso e com funcionalidade (SAVARIS et al., 2018). Dentre os materiais restauradores estéticos disponíveis, a cerâmica pode ser considerada a melhor escolha para reproduzir os dentes naturais (SAVARIS et al., 2018). O uso de facetas laminadas em cerâmica como alternativa restauradora vem crescendo devido à evolução das técnicas e materiais (SAVARIS et al., 2018). Contudo, um correto planejamento do caso é de fundamental importância para o sucesso do resultado (SAVARIS et al., 2018).

Facetas e lentes de contato em cerâmica são classificações de laminados cerâmicos que revestem a face vestibular da estrutura dentária por uma fina lâmina de cerâmica (DA SILVA et al., 2021). O que irá distinguir uma faceta de cerâmica de uma lente de contato em cerâmica será apenas sua espessura, visto que a faceta possui uma espessura maior em relação à lente de contato, a qual possui uma espessura ultrafina com variação de 0,3 mm a 0,7 mm (MORIMOTO et al., 2016).

Lentes de contato são micro lâminas em cerâmica com espessuras mínimas girando em torno de 0,3 mm, cimentadas de preferência em esmalte dentário, necessitando, portanto, de um menor desgaste da estrutura dental em relação às facetas de cerâmica, que são peças protéticas de maior espessura, em torno de 1 mm, indicadas para estrutura dentária que necessite de maior desgaste (ZAVANELLI et al., 2017).

Devido ao desgaste mínimo do preparo dentário, os laminados cerâmicos são considerados tratamentos conservadores que possibilitam excelentes resultados estéticos (VISWAMBARAN; LONDHE; KUMAR, 2015). Os desgastes dentários devem ser realizados para a implantação das facetas e de lentes, sendo menores do que os feitos para coroas totais, pois envolvem, na maioria das vezes, apenas a face vestibular (ALMEIDA et al., 2019).

Existe uma variedade de materiais cerâmicos que influenciam diretamente na espessura do laminado cerâmico, sendo a feldspática estratificada mais empregada para lentes de contato ultrafinas e o dissilicato de lítio, injetado ou fresado, mais empregado para laminados cerâmicos com maior espessura. As características do paciente como idade, sexo, hábitos e condição dentária vão influenciar diretamente na escolha do material e no preparo mais adequado.

Em termos de preparo, o mesmo deve ser mínimo, restringido ao esmalte dental sempre que possível, pois, quanto maior o desgaste do esmalte, maior será o risco de microinfiltração, fraturas adesivas, cárie secundária e sensibilidade pós-operatória. Logo, o preparo dentário exerce grande influência no que tange à longevidade dos laminados cerâmicos, tendo em vista sua relação com a adesão e saúde do periodonto (DA SILVA et al., 2021). A ausência de um preparo adequado pode gerar um sobrecontorno cervical, ocasionando danos periodontais como consequência (ALMEIDA et al., 2019)

Conclusão

A escolha do preparo dentário tanto para facetas quanto para lentes de contato é fundamental para devolver não só a harmonia do sorriso, mas também a estética. A avaliação correta de cada caso influencia diretamente na autoestima e satisfação do paciente. Dessa forma, nota-se a importância do conhecimento técnico-científico do profissional para tomar as melhores decisões, respeitando os aspectos biológicos, funcionais e estéticos, garantindo assim, uma reabilitação mais eficaz e duradoura.

Referências

Público

1. ZANCO, Patrícia; PASSONI, Giuliene Nunes de Souza. Abordagem qualitativa das principais indicações entre facetas diretas em resina composta e facetas indiretas em cerâmica. Centro Universitário Fasipe – UNIFASIPE. 2022
2. MACHADO, Lorena Batista Beber; MONTEIRO, Jaiane Bandoli. Facetas e 'Lentes de Contato' em cerâmica odontológica: revisão de literatura. Curso de Odontologia, 9º período. 2021.
3. SAVARIS, Duarte Innocente; VERMUDT, Alef; GHIZONI, Janaina Salomon; PAMATO, Saulo; PEREIRA, Jefferson Ricardo. Lentes de contato: harmonização e estética com preparos conservadores. Journal of Research in Dentistry, v. 6, n. 4, p. 91–97, 2018.
4. MIHALI, Sorin Gheorghe; et al. Retrospective Long-Term Clinical Outcome of Feldspathic Ceramic Veneers. Materials, v. 15, n. 6, p. 2150, 2022.

Público